

# Nas Linhas da VARIG o Jato-Hélice "Electra II"



Ao iniciar o emprego dos jato-hélices "Electra II" nas suas linhas domésticas e internacionais, a VARIG tem como objetivo levar, ao seu público, conforto, presteza e economia nas viagens aéreas — curtas, médias e longas — uma vez que o novo equipamento reúne todas as qualidades ideais para responder ao que mais interessa ao passageiro exigente.

O "Electra II" significa — na atual oportunidade de renovação do equipamento a pista — a reunião de dois grandes valores: a velocidade e o conforto do jato, com a vantagem de tarifas mais econômicas, pois é o avião de mais baixo custo operacional da atualidade, no Brasil. É ideal como complemento moderno do avião a jato puro, quer favorecendo conexões, quer operando em maior número de aeroportos brasileiros, pelo uso de pistas convencionais.

## \* Novidade e Conforto

O que os passageiros do "Electra II" vão encontrar a bordo do avião é muito mais que a novidade de um novo equipamento. O seu ambiente de quietude, numa temperatura ideal, mantida pelo ar condicionado, a ausência de vibração e a tranquilidade dos motores jato-hélices são partes de uma viagem confortável, à qual não faltará o conhecido serviço de bordo da Pioneira.

O novo avião, que agora é utilizado pela VARIG em suas linhas nacionais e internacionais, é conhecido como a mais silenciosa das aeronaves que fre-

quentam hoje os aeroportos de todo o mundo.

## \* Em Busca do Melhor

O programa de desenvolvimento do "Electra II", feito pela Lockheed Aircraft Corporation, custou 50 milhões de dólares, e o principal objetivo foi aliar a cômoda operação da aeronave ao conforto a ser oferecido aos passageiros.

O sistema de pressurização e ar condicionado, as escadas internas, as janelas, os sistemas de bagagens, as cadeiras, os interiores decorados com singela leveza, a ausência de vibração e a supressão dos ruídos.

As preocupações desceram a tão mínimos detalhes que, em um "Electra II", um passageiro que esteja fumando não consegue jogar fumaça no seu companheiro de banco. O avião possui um sistema de dutos com saídas por baixo das prateleiras de bagagem, que faz circular o ar condicionado, sem formar corrente de ar, ao mesmo tempo que pelo teto o ar já circulado é expelido.

## \* Turbinas e Radar

As quatro turbinas do jato-hélice "Electra II" são Allison General Motors, 501-D13, com 15 mil HP de impulso. Girando a 10 mil rotações por minuto no solo e somente com mais 3820 r.p.m. na potência máxima, dão ao passageiro uma nova dimensão durante o voo, pois não perceberá que o avião deixou a pista se estiver lendo um jornal.

Atualmente, 155 aviões "Electra II" estão em operação em 18 companhias de aviação de todo o mundo, entre elas a "Eastern Airlines", "American", "Branniff", "KLM" e outras, e já

voaram milhões de quilômetros com grande sucesso operacional.

O "Electra II" é dotado de um radar, com mais de 200 quilômetros de alcance, que funciona com olhos para descobrir tempestades. Por isso o comandante do avião pode determinar um curso perfeito para a aeronave, fora de turbulências e tormentas, com conforto absoluto.

## \* Vantagens e Características

O jato-hélice "Electra II" tem um comprimento de fuselagem de 31,85 metros; envergadura da asa, 30,2 metros; diâmetro interno da fuselagem, 325 centímetros; altura da cauda, 9,99 metros. O peso bruto na decolagem é de 52 617 quilos e na aterragem 43 386 quilos. A velocidade de cruzeiro é de 650 quilômetros por hora.

O "Electra II" possui 60 mil partes, com milhares de horas de teste, e reúne todas as vantagens que seus 85 passageiros necessitam: E' que ele pode operar em 75% dos aeroportos civis de todo o mundo, e uma viagem do Rio a São Paulo, com partida do Aeroporto Santos Dumont, é mais rápida que uma viagem de automóvel entre Copacabana e o Aeroporto Internacional do Galeão.

O "Electra II" é um avião de beleza estranha. E' inconfundível. Robusto e baixo, é reconhecido de relance em qualquer estacionamento de aeroporto onde esteja. Dentro de algum tempo, o público brasileiro irá conhecê-lo de perto e o distinguirá, nos céus, como sendo o progresso brasileiro voando nas asas dos jato-hélices "Electra II" da VARIG, pelos caminhos da América.